

— Fora tôlo ! é o amante do Judas !

O velho azoado com essa gritaria, levanta-se, deita a correr pela rua fora, encontra-se com uma ronda que vendo-o de espada desembainhada, apalpa-o, acha-lhe as pistolas, pergunta-lhe d'onde vem, e como o pobre velho não dêsse resposta satisfactoria, levaram-o para o corpo da guarda, onde servia de brinco aos officiaes e soldados que o foram ver, e que já sabiam de todo o acontecido.

D'ahi em diante quando os rapazes o encontravam, gritavam :

— Lá vai o amante do Judas ! —

O velho nunca mais passou pela rua que tão fatal lhe fôra, mas só com a morte deixou de namorar.

## UMA MALDIÇÃO.

### I.

Oh ! do Céo maldição caia sobre ella !..  
Maldição !.. maldição !.. O Céo me exulte !..  
MICALHAENS. *O Pecta e a Inquisição.*)

*Cicilia* contava apenas doze annos, quando a morte arrebatou de seus braços a mais terna das mãis. Desde então, privada dos salutareos conselhos da sua melhor amiga, entregou-se decididamente á leitura de novellas, taes como *Clara Harlow*, *Mathilde*, e outras, que em vez de cultivarem e illustrarem seu espirito, o enchião de idéias romanesecas, e destruíão a sublime moral com que a mais desvelada educação tinha enriquecido o seu coração.

Seu pai, occupado continuamente com os seus negocios, prestava todos os seus cuidados ás diversas alterações dos cambios, e preços das fazendas, o que lhe roubava todo o tempo, de maneira que um só momento não empregava em formar o coração de sua unica filha, — da joyen que brevemente seria chamada ao desempenho das importantes funções de mãe de familia; pois se persuadia, que o vantajozo dote que lhe daria, seria a mais brilhante das qualidades que ella possuiria como esposa.

Tinha ella completado 17 annos; formoza em extremo, reunia a todas as graças uma singular modestia. No

passeio, na igreja, nas festas, distinguia-se tanto entre as outras bellezas, que logo que apparecia em qualquer parte, todos os olhos se voltavão para ella—dir-se-hia que havia em seu rosto encantador, e na sua angelica figura uma magia, um encanto sobrenatural, um imán que lhe attrahia todos os corações. Assim não se deve admirar ninguém, que a formoza herdeira de cem mil crusados contasse centenaes de adoradores.

Muitos destes pretendentes havião já pedido sua mão, e tinhão tido o desprazer de ouvir uma recuza, da parte de *Pereira*. —

Fiel á seus principios, este pai cautelozo tencionava cazar sua filha com um homem de sua profissão — não devia ser moço, porque este gastaria talvez em um só dia as riquezas que elle tinha juncto á custa de mil fadigas, e do trabalho de muitos annos — também não devia ser Fluminense; porque elle considerava pouco habeis para a vida commercial os filhos do Rio de Janeiro, ainda que mui aptos para as sciencias e artes. Ora, como quasi todos os pretendentes estavão em algum destes cazos, elle os tinha despedido pouco contentes.

Porém o cazamento de *Cicilia* não deixava de causar-lhe serias reflexões. Uma noite, pensando maduramente na importancia deste objecto, lembrou-se do seu primeiro caixeiro, que, posto que moço, era dotado de excellentes qualidades, e de uma conducta irreprehensível. No dia seguinte deo-lhe conta do seu projecto; achou-o disposto, e em consequencia, prevenio sua filha.

Fizerão-se os necessarios preparativos para o acto solemne. Desemrolão-se as peças das mais finas cásas bordadas; chamão-se as modistas — brilhaão aos lindos olhos da encantadora noiva as perolas, os adereços, os diamantes — tudo quanto ha de rico, elegante e bello, lhe é apresentado. — *Cicilia* devia pela sua formozura, e pela riqueza de seus adornos, deslumbrar todas as vistas. — Marca-se o dia, e tudo se dispõem para a solemnidade da cerimonia.

O joven Ernesto vinha todas as tardes gozar a agradável conversação da sua amavel futura. Quão feliz se julgava elle! Era o unico homem que tinha esta honra, e em breve, senhor de avultada riqueza, seria o invejado espozado de uma das mais lindas meninas do Rio de Janeiro.

Uma tarde (era a vespera do dia que devia pôr o scello á sua felicidade) o venturozo mancebo apresentou á sua amada um rico anel de brilhantes. Seu prazer, fazendo esta dádiva, era tanto maior, que elle a tinha comprado com o fructo de suas economias. «Ao menos (dizia elle) terei tambem a ventura de lhe fazer um presente.»

Cicilia nunca esteve mais bella, sua conversação era animada, e alegre, seus olhos confirmavam ao seu amante, quão grande era a felicidade que ella esperava desta união. Ella recebeu o anel; beijou-o, e agradecendo com graça a primeira dádiva do seu amante, restituiu-a, á pretexto de que não estava authorisada por seu pai, á guarda-la. «Amanhã, a receberei,» disse ella sorrindo-se; e apertando docemente a mão de Ernesto, despedio-se d'elle, e se recolheu ao seu gabinete.

Na manhã seguinte, um velho com a cabeça apoiada em ambas as mãos, estava sentado juncto á uma meza, e lia com todos os signaes da desesperação uma carta, que banhava de copiozo pranto. — A seu lado, um joven com os cabellos desgrehados, o rosto pallido, e os olhos cravados no fatal papel, parecia a estatua inanimada de um condemnado que lia a sua sentença de morte.

Cicilia havia desaparecido.

«Meu pai, (dizia ella na carta que »deixára escrita,) vós não consultastes »o meu coração; querieis dar-me um »espozo que eu não amava; conheci »quanto era perigozo resistir á vossa »vontade de ferro, e receando fazer a »desgraça de um joven digno da melhor sorte, deixo-vos, para unir-me ao »unico homem que me póde fazer feliz.»

— Insensata! Porque m'o não disseste! Eu teria te escutado; faria a tua

felicidade, e te salvaria da deshonra!

E o velho chorava amargamente.

Muitos dias se passarão em inuteis diligencias que se fizeram para descobrir o azilo do seductor de Cicilia. Um dia, porém, Ernesto appareceu consternado á presença de Pereira:

— Vossa filha....

— Appareceu?

— Caza-se amanha!

— Com quem?

— Com Adolfo — o jogador. —

— Maldição! Maldição caia sobre ella! Filha desnaturalisada, filha criminoza! Eu te amaldição!!.....

Disse, e cahio sobre uma cadeira. Seus labios estavam pallidos e tremulos, scintillavão seus olhos.... e todos os symptomas de uma inflammada colera pintavão-se em seu rosto.

Ernesto aproxima-se á elle; quer moderar seu furor; dirige-lhe palavras de consolação e de resignação... toma-lhe a mão... — ella estava fria!...

O velho tinha expirado!...

## II.

Il dit... s'elance, et tombe du rocher.  
L'onde engloutit sa proie infortunée!...

BERNARD.

O Sacerdote acabava de lançar a sagrada benção aos dois espozos — ouve-se um pequeno rumor juncto á porta do templo; olhão todos, e vê-se fugir precipitadamente um joven coberto de luto.

Ernesto acabava de ser testemunha de sua desgraça.

Cicilia toma o braço de seu espozado, e contente retirava-se ao seu domicilio, onde um banquete esplendido os esperava. — Mas, porque motivo suas faces onde até agora as rozas por entre a branca neve ressombravam, tornam-se repentinamente pallidas? Porque se offusca o brilho de seus olhos? Porque cahê ella inanimada nos braços de Adolfo? — Um cortejo funebre entrou no Templo — ella ouviu pronunciar o nome do Pai á quem sua conducta iniqua lançára no tumulo.

Mettam-a em uma traquitana; no mesmo dia os negros crepes do luto, substituirão os atavios da galla. — Oh que bem caro pagou ella o seu primeiro

erro! Continuo amargo pranto inundava dia e noite seus olhos, e desbotava o carmin de suas lindas faces — a tristeza, e a mais profunda dôr compungião seu coração, donde a alegria fugira com a rapidez dos momentos.

Adolfo tinha conseguido captivar o coração da bella Cicilia—não a amava; porém ambicionava a posse de suas riquezas, afim de poder saciar a sua desordenada paixão pelo jogo — paixão que lhe havia devorado a avultada herança de seus pais.— Cazou-se, e desde logo entregou-se á sua funesta mania.

Um mez depois, já sua espoza não possuía adereços, nem brilhantes — seus brinços estavam empenhados. Costumada á ataviar-se com gosto e riqueza, e sentindo a privação de seus enfeites, condemnou-se a não sahir de casa.

Assim decorrerão muitos mezes, até que deo ella á luz uma gentil menina, para a qual, por falta de meios não pôde preparar os necessarios enxovaes!

Por este tempo, Adolfo tirou na loteria um premio de dez contos. — Ei-lo de novo rico! — ei-lo outra vez frequentando os jogos, e sempre perdendo.

Uma noite, sua infeliz espoza o esperava com impaciencia — a menina tinha tido um ataque que fazia reccar pelos seus dias. — Desesperada a pobre mãe, resolve-se a ir procurar o pai ingrato, que abandonava uma filha em tão critica situação.

Chovia — as ruas estavam intransitaveis — não se via n'ellas uma só pessoa — a luz funebre e amortecida de alguns dispersos lampiões, reflectia um pallido clarão na superficie de um extenso lago. A infeliz não receia os perigos — sahe de casa, debaixo de uma copioza chuva, em busca do ingrato. Encontra-o — leva-o consigo — chegou... a menina já estava morta.

Adolfo voltou ao jogo;... no outro dia não tinha com que fazer as despesas do enterro de sua filha.

Foi então que se virão entregues á todo o horror da miseria — ninguém lhes emprestava a menor quantia; a fome veio, por fim, tornar mais medonho o quadro de seu infortunio. Adol-

fo lembrou-se de sollicitar um emprego que se achava vago — foi-lhe recusado.

Porém este estado de indigencia, teve também seu termo.

O testamenteiro de Pereira entregou á Cicilia a herança de seu pai. Perto de cem mil cruzados! Eis bastante para satisfazer suas precisões — para formar um capital que empregado em apolices, daria uma renda mais que sufficiente para viver com decencia.

Uma noite de jogo devorou o dinheiro — depois venderam-se com rebate consideravel as dividas activas da Caza — por fim os predios, e finalmente foi-se o ultimo vintem, e a ultima esperanza.

Então o infeliz pensando nas desgraças de que era causa — reflectindo na miseria a que havia reduzido uma espoza digna de ser por elle idolatrada; e não vendo meios de recuperar as sommas enormes que perdêra, entra no seu quarto, escreve á pressa algumas linhas, e parte rapidamente, bem resolvido a não tornar á caza.

Oito dias depois, as vagas arrojão ás praias da » Boa viagem « o seu cadaver, já meio devorado pelos peixes.

E Cicilia! Quanto teve de soffrer a desgraçada! Coberta de miseraveis trapos, continuamente entregue aos mais rudes trabalhos, e as maiores privações, um pão molhado de amargas lagrimas, era o seu sustento. Em suas faces macilentas habitava a negra tristeza — um leve riso não mais roçou seus labios, que apenas se abriam para implorar a misericordia do Deos de bondade, e supplicar-lhe apressasse o termo de seus crueis soffrimentos.

Uma noite, ou fosse resultado de uma agitação do seu espirito, ou realmente tinham sido ouvidos seus rogos, ella viu diante de si a sombra de seu Pai. — Ella se prostra... — Perdão! perdão!... eu já esgotei o caliz da amargura!... Uma voz terna, a voz de seu pai, lhe fez ouvir estas palavras — » eu te perdoo!... «

No dia seguinte foi achado sobre o leito o seu cadaver frio!...

J. J. S. S. Rio.